

**COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA AO EXAME E A AVALIAÇÃO DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA E, AO FINAL, FORMULAR PROPOSTAS AO PODER EXECUTIVO E AO PAÍS, ESPECIFICAMENTE NO QUE DIZ RESPEITO À REPERCUSSÃO NA INDÚSTRIA – CRISE IN**

**REQUERIMENTO N° , DE 2009.**

**(Do Sr. Moreira Mendes)**

*Requer audiência pública com o Presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção - ABIT, Sr. Aguinaldo Diniz Filho, para discutir os efeitos da crise financeira mundial na economia brasileira com grandes repercussões na indústria.*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que ouvido o plenário da Comissão, seja convidado o Presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil - ABIT, Sr. Aguinaldo Diniz Filho, para, em reunião de audiência pública, discutir os efeitos da crise financeira mundial na economia brasileira com grandes repercussões na indústria.

**JUSTIFICATIVA**

A escalada da crise financeira internacional vem atingindo a economia brasileira de forma preocupante. O Brasil, infelizmente e ao contrário das primeiras declarações de membros do governo e do próprio Presidente da República, não está imune aos seus efeitos.

É sabido que o Grupo de Acompanhamento da Crise, que reúne empresários de diversos setores e membros do governo tem se reunido com o objetivo de analisar o cenário da crise internacional com foco nas medidas para ampliar as exportações e aumentar a competitividade das empresas para enfrentar o cenário de maior competição e protecionismo entre os países.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), Aguinaldo Diniz Filho, e o diretor superintendente da entidade, Fernando Pimentel, participaram, no dia 5/03, da terceira reunião do Grupo de Acompanhamento da Crise – GAC .

Amargando uma expressiva queda de 41% nas exportações de toda a

cadeia, no período de janeiro-fevereiro de 2009 em comparação a igual período do ano passado, a ABIT se reuniu com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles e o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Miguel Jorge, em Brasília, para a reunião do GAC. Os dados do período também revelavam redução de 22% nas importações da cadeia, mas, no entanto, houve um aumento de 42% nas importações de vestuário.

Na pauta do encontro, foi destaque a negociação de instrumentos para restabelecer o fluxo comercial entre Brasil e Argentina, o principal destino das exportações de têxteis brasileiros. As restrições argentinas aos produtos da cadeia têxtil brasileira afetam o setor desde janeiro deste ano, quando as exportações brasileiras para a Argentina somaram US\$ 17,91 milhões, menos da metade do registrado no mesmo mês do ano passado: US\$ 38,2 milhões.

“A ABIT tem apresentado, em reuniões frequentes com o governo federal, relatórios de acompanhamento do mercado mundial, os movimentos pós-crise no setor têxtil, a produção e o consumo no Brasil e no mundo, os anúncios feitos por alguns governos para recuperar a produção e, paralelamente, as medidas que podem defender o Brasil de um volume maior de importados ilegais ou subfaturados, e, conjuntamente, incentivar o aumento da produção nacional. Segundo o presidente da ABIT, o momento exige movimentos sinérgicos dos empresários e do poder público. “Vamos centrar todos os esforços para acelerar a reforma tributária, ou obter tributação diferenciada para o setor. Também vamos intensificar o caminho que abrimos com EUA, Comunidade Européia e México para um acordo comercial, que agora deve se estabelecer a médio prazo, mas não podemos parar de negociar. E, continuaremos com nossa parceria com a Receita Federal e Secretaria de Comércio Exterior para intensificar a fiscalização dos importados. Vamos focar nos projetos que regulamentam as compras governamentais e nos investimentos para inovação”, frisa Aguinaldo.

Diante da gravidade e da celeridade com que os fatos se sucedem, é imprescindível a presença de empresários de vários setores nesta Casa para que possamos formular propostas no sentido de amenizar os efeitos da crise na economia brasileira.

Sala das Reuniões, em \_\_\_\_\_ de abril de 2009.

Deputado Moreira Mendes  
PPS/RO

